Vereador Fabinho Fonseca explica vantagens da duplicação da BR-356 e se posiciona contra a cobrança de pedágio



Por Hellen Perucci

Como a **Rádio Real FM** vem acompanhando, o trecho da BR-356 que liga o Trevo de Alphaville até Rio Casca e Trevo Rio-Bahia, passando por Mariana e Ponte Nova, será duplicado. Trata-se de um projeto que o Governo de Minas irá implantar para que a BR-356 possa absorver o intenso fluxo registrado hoje.

O lote rodoviário Ouro Preto abrange as rodovias BR-356, MG-262 e MG-329, que, juntas, totalizam 190,3 quilômetros de extensão. Os trechos são interceptados por 11 municípios, sendo eles: Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Ouro Preto, Mariana, Acaiaca, Barra Longa, Ponte Nova, Urucânia, Piedade de Ponte Nova e Rio Casca. O projeto foi estruturado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) em parceria com o Banco Interamericano de Investimento (BID) e inclui recursos do governo japonês por meio do programa de preparação de PPPs e concessões.

O Governo afirma que concessão da rodovia trará mais segurança. Entretanto, a cobrança de pedágio poderá trazer prejuízos as cidades envolvidas. O Vereador de Itabirito, Fabinho Fonseca destacou algumas das possíveis desvantagens em suas redes sociais, ressaltando as pessoas que usufruem todos os dias do trajeto. E nos explicou de que maneira a região pode ser afetada:

> “A nossa região tem previsão de valores a serem cobrados de R$ 9 a R$ 11 reais, e a população pode ser afetada com os valores das mercadorias que vão ter aumento. Porque para as mercadorias chegarem a nossa cidade vai ter um aumento. E nas questões turísticas né? Nós temos um grande potencial turístico na nossa região. Isso também pode afetar as questões de o turista vir até a nossa região"

E afirmou que a duplicação pode auxiliar na fluidez do trânsito:

> “É preciso que a população esteja consciente da real intenção da instalação do pedágio e o benefício da duplicação, que oferece fluidez no trânsito e diminui o número de acidentes o que infelizmente é constante na BR 356. É preciso que a população possa se unir e se conscientizar que a nossa cidade que está em um ponto estratégico entre Ouro Preto e Belo Horizonte. Itabirito e região têm potencial para se transformar em uma referência turística e deixar de depender tanto da mineração.”

E lembrando, o projeto foi estruturado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) em parceria com o Banco Interamericano de Investimento (BID) e inclui recursos do governo japonês por meio do programa de preparação de PPPs (Parcerias Público-Privadas) e concessões.

https://real.fm.br/noticia/1494/vereador-fabinho-fonseca-explica-vantagens-da-duplicacao-da-br-356-e-se-posiciona-contra-a-cobranca-de-pedagio em 27/11/2026 20:41